



CADETE INFORMA

Junho de 2014 - Ano VI - Volume 40



Aspirantes 2014 formados!

Leia também:

- ABM recebe 25 novos candidatos a cadete
- Aspirantes 2015 concluem módulo de Combate a Incêndio

No Cadete Informa deste mês de julho, destacamos a renovação do efetivo da Academia de Bombeiro Militar (ABM): saem os Aspirantes 2014, finalmente formados e praticamente oficiais, e entram os Aspirantes 2016, pelotão composto por 25 candidatos a cadete. O leitor vai descobrir os destinos dos 21 novos aspirantes a oficial do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) e começar a conhecer os futuros cadetes da ABM.

Essa mudança representa uma grande alteração na rotina dos Aspirantes 2015. A partir de agora, os cadetes recém promovidos ao 2º CFO se tornaram os alunos mais antigos da

Academia, e é deles a missão de comandar e forjar os candidatos até se tornarem dignos de serem chamados de cadetes. A responsabilidade provém do reconhecimento do Comando da ABM, que percebeu a determinação, a organização e a competência dos Aspirantes 2015, que se mostraram dignos de receber essa importante missão.

Ainda nesta edição, você saberá como foi o módulo de Combate a Incêndio Estrutural ministrado ao 2º CFO e aprenderá mais sobre a importância do exercício físico na atividade militar com o Sd BM Braviano, nosso entrevistado do mês.

Boa leitura!

Academia renovada

Texto: Cad BM Pamplona e Candidata a Cad BM Luíza | Fotografia: Sd BM Rosa, Cad BM Massarani e Cad BM Fáveri



Após dois longos anos, os Aspirantes 2014, enfim, cumpriram a mais importante missão da Academia de Bombeiros Militar (ABM). No dia 13 de junho, durante a comemoração dos 11 anos de emancipação do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC), os 21 antigos cadetes do 4º CFO receberam a tão esperada espada e se formaram Aspirantes a Oficial BM.

E mal deu tempo para descansar: dez dias após a celebração do importante obstáculo superado, os militares já iniciaram sua rotina de trabalho espalhados por todos batalhões de Santa Catarina (veja a relação de locais/aspirantes na página ao lado). Outra difícil missão, desta vez com duração de seis meses, que os aspirantes prometem encarar com a mesma eficácia que marcou a passagem deles pela ABM. “Não tenho medo do que vou enfrentar, e, tal qual no CFO, irei me dedicar bastante para atender às expectativas dos oficiais que muito bem me receberam no 3º Batalhão”, enfatizou o Asp BM Basílio.

Apenas três dias depois da formatura, as vagas deixadas em aberto pelos Aspirantes 2014 foram ocupadas por uma nova turma de alunos oficiais, composta por 25 candidatos a cadete do Curso de Formação de Oficiais (CFO). E logo no primeiro dia, eles receberam o anúncio do início do período de adaptação, o passo

inicial da jornada rumo ao oficialato do CBMSC. A resistência física, a força psicológica e a resiliência dos candidatos serão colocadas em prova com o objetivo de formar um verdadeiro espírito de corpo. “Por mais divergentes que possam ser as ideias individuais, deverão prevalecer sempre os objetivos do grupo. São pessoas que possuem diferentes experiências de vida, ou seja, diferentes visões de mundo e que deverão ser filtradas em prol da coletividade”, aconselha o Asp BM Demarchi.

Apesar de estarem ainda no início da caminhada, os candidatos já demonstram orgulho da nobre profissão escolhida. O candidato a Cad BM Imbrosio ingressou na corporação em busca de satisfação pessoal e profissional. A credibilidade e o prestígio do CBMSC perante a população foram fatores determinantes na escolha. “Fico empolgado de poder exercer uma função que é tão admirada e bem vista pela sociedade”, comemora.

Já o candidato a Cad BM Vilela foi soldado do CBMSC por quatro anos. Ele crê que a experiência como praça da corporação vai ajudá-lo a ser um oficial mais bem preparado. “Acredito que posso contribuir muito. Ser bombeiro é um trabalho muito gratificante. Além disso, entrar para o CFO é uma realização pessoal”, conta.

Destino: BBMs de Santa Catarina

Arte: Asp BM Basílio



1º BBM Florianópolis: Fraga

2º BBM Curitiba: Teles, Bisol, Felipe

3º BBM Blumenau: Basílio

4º BBM Criciúma: Vamerlati

5º BBM Lagoa: Wagner, Aguiar

6º BBM Chapecó: Michel

7º BBM Itajaí: Talaisys, Demarchi, Golin

8º BBM Tubarão: Machado

9º BBM Canoas: Rodrigues, Torquato

10º BBM São José: Sanino

11º BBM Joaçaba: Cesário, Lazarin

12º BBM São Miguel do Oeste: Rudini

13º BBM Balneário Camboriú: Jerônimo, Pereira

Aspirantes 2014

Turma Cap BM Pedro Augusto Gimenes Coste

Aspirantes 2015 tornam-se guerreiros do fogo

Texto: Cad BM Maccarini | Fotografia: Cad BM André e Cad BM Pamplona



Os Aspirantes 2015 completaram o módulo de Combate a Incêndio Estrutural (CIE) no mês de junho. O curso contou com dois momentos distintos: a primeira parte, realizada no Centro de Ensino Bombeiro Militar (CEBM), e a outra, na 2ª Cia do 2º Batalhão em Joaçaba.

No CEBM, houve instruções teóricas e práticas. Em sala de aula, aprendeu-se sobre os elementos essenciais para a existência do fogo, os fenômenos que podem ocorrer em uma cena de incêndio, os tipos de incêndio e seus agentes extintores. Já as aulas práticas englobaram, entre outros, a colocação rápida de equipamentos de proteção individual e respiratória, a montagem de estabelecimentos (individualmente e em grupo) para combater incêndios e a utilização de extintores de incêndio de diversos tipos.

No centro de treinamento de Joaçaba, há uma estrutura

de qualidade para a prática de combate a incêndio. Lá, houve treinamentos com o uso de escadas, busca às cegas, combate a incêndio com líquido gerador de espuma e em espaço confinado sem ventilação, com ventilação natural e com ventilação por intermédio de ventilador.

O Combate a Incêndio Estrutural é uma das mais importantes atividades desenvolvidas pelo Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, responsável pela própria existência da função de bombeiro. É através de um aprendizado de base forte e consistente que os cadetes que se formam na Academia de Bombeiro Militar (ABM) se tornam oficiais capazes não só de combater eficientemente um incêndio, mas também de comandar seus homens em uma ocorrência e de gerenciar equipamentos e atividades relacionados a essa área em suas OBMs.

Entrevista: Sd BM Braviano

Texto: Cad BM Pamplona | Fotografia: divulgação



Williann Braviano Maria é um entusiasta da atividade física. Semanalmente, promove a prática de exercícios físicos no CEBM para outros militares, utilizando equipamentos próprios e realizando o acompanhamento de todo o processo. Por reconhecermos seu excelente trabalho voluntário, abrimos uma exceção na entrevista da contracapa, já que ele não faz parte do efetivo do CEBM, mas da Diretoria de Ensino. Mestre em Ciência do Movimento Humano, Sd BM Braviano é bombeiro há três anos, mas descobriu a vocação militar muito antes. Veja a seguir:

Cadete Informa: Quando você decidiu que seria bombeiro militar?

Sd BM Braviano: Quando tentei me alistar na Marinha, o oficial falou que, como eu tinha ensino superior, poderia tentar o Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) do Exército Brasileiro. Em 2005, começou o curso, fiz junto com o Cad BM Reis. Foi o melhor ano da minha vida: uma experiência de amizade, profissionalismo e disciplina. Muitos falam que é um ano perdido, mas foi lá que eu decidi que eu queria ser militar. Em 2009, me formei em educação física e percebi que não estava

muito feliz com a minha profissão, então resolvi fazer o CFSd – por indicação do Cad BM André, que se formou comigo na Udesc.

E como surgiram as aulas de educação física no CEBM?

Terças e quintas, das 18h às 19h, os bombeiros podem ser dispensados do serviço para praticar educação física. Geralmente, vão correr ou jogar bola. Mas eu resolvi fazer meu próprio treino no CEBM e convidei outras pessoas para participar. No começo, houve resistência, até que um dia o Ten Cel BM Dupont fez um treino comigo. Depois, veio o Cel BM Mocelin. E o Sd BM Danilo. Já chegou ao ponto de ter cerca de 30 pessoas treinando e precisarmos fazer uma lista, porque muitos dos materiais são meus e não teria para todos. A gente sempre quer fazer algo melhor, pra fugir da rotina do TAF. É uma aula de educação física mais elaborada, com exercícios de atletismo, ioga, pilates, lutas, corrida etc. Tem até página no Facebook: Educação Física CEBM.

Possui outros projetos para o CBMSC?

Tenho um projeto de criar uma educação física específica para as guarnições do caminhão e do ASU, um treino especial para a função que o bombeiro faz. A ideia é filmar e postar treinos diários num canal online. Um militar treinado acessa o vídeo de manhã cedo e orienta os demais membros da OBM. Seria feito em horários alternativos, inclusive quando eles não estão de serviço, ou seja, é preciso sacrificar um pedaço da folga. Hoje, muitos estão mal fisicamente, com sobrepeso ou lesionados, porque não criam essa rotina de manutenção, fazem exercícios e atividades profissionais de forma errada. Se um militar está lesionado, é ruim para ele e para o Estado.

Por que é importante que o bombeiro militar tenha um bom condicionamento físico?

Primeiramente, para a saúde da pessoa. Depois, é uma consequência: conforme vai se melhorando a aptidão física, ocorrem benefícios no desempenho do serviço, na execução das atividades diárias. Nosso mal, é que tudo que veio para facilitar nossa vida só nos prejudica. O controle remoto e o celular vieram para facilitar, mas nos tornaram sedentários e conversamos menos com as pessoas.

Comando Informa

Texto: 1º Ten BM André Luis Hach Pratts - Chefe do Centro de Comunicação Social CBMSC

Sem dúvida, a comunicação, e por sua vez a atividade de divulgar informações, foram e são fundamentais para a estrutura da sociedade como a conhecemos. Tal informação é facilmente deduzida a partir de análise histórica, bastando observar que, ao iniciar a vida em sociedade, o “homem” logo começou a registrar informações nas paredes das cavernas, posteriormente em hieroglíficos, evoluindo da necessidade de registro das mensagens, para sua transmissão. Esta, inicialmente realizada por sinais de fumaça, que evoluíram ao longo dos tempos para atender, principalmente, necessidades militares (guerras), alcançando os dias atuais com emprego de tecnologia ligadas a satélites e ondas de rádio.

Todo este esforço e recursos financeiros investidos não foram ao acaso, haja vista que a informação transmite ensinamentos, registra acontecimentos e aproxima um povo, além de sua principal vocação, consistente em uma íntima relação com o poder, e hodiernamente considerada por muitos o Quarto Poder, juntamente com Executivo, Legislativo e Judiciário.

Neste norte, é precípua que os futuros oficiais do

CBMSC persigam, ao longo de sua formação, ensinamentos relacionados à área de comunicação, adquirindo, assim, o conhecimento necessário para lidarem com situações relacionadas à imprensa, mídias sociais e imagem institucional. Munidos destes conhecimentos, que sejam ativos e conduzam o processo de divulgação da informação, dissociando-se da figura passiva de uma notícia.

Levando-se em consideração esses aspectos, cabe ressaltar que, atualmente, a informação deixou de ser apenas fofoca, vez que informações mal conduzidas podem gerar prejuízos econômicos de grande proporção, pânico e inverdades, podendo refletir, inclusive, contra nossa instituição, mormente se apoiadas em acusações infundadas, contra as quais é dever do oficial gestor da instituição interceder, de modo a conduzir o processo minimizando tanto quanto possível os danos à imagem institucional.

Centro de Ensino Bombeiro Militar

Comandante: Tenente Coronel BM Aldo Baptista NETO

Academia de Bombeiro Militar

Comandante: Major BM ALEXANDRE da Silva

1º e 2º Pelotões da Academia de Bombeiro Militar

Comandante: 1º Ten BM FÁBIO Collo del